MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA DO EXÉRCITO
(Insp G Ens-Ex/1937)

PERFIL PROFISSIOGRÁFICO DO CONCLUDENTE DO CURSO DE FORMAÇÃO E GRADUAÇÃO DE OFICIAIS DE ARTILHARIA DA AMAN

(PORTARIA Nº 152-EME, DE 16 DE NOVEMBRO DE 2010)

Aprovado pelo BI nº - DECEx, de de de 2019.

1. FINALIDADES DO CURSO

Formar o Aspirante-a-Oficial da Arma de Artilharia, habilitando-o para os cargos de Tenente e Capitão não aperfeiçoado. Graduar o bacharel em Ciências Militares e iniciar a formação do chefe militar. Desenvolver a visão sistêmica sobre a sua atuação na esfera política, social, jurídica, cultural, científico-tecnológica, humanística, educacional e ambiental nas organizações militares (OM) do Exército Brasileiro.

2. COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS

a. Comuns

1. Atuar:

a) como Oficial de Manutenção de Vtr e Eqp;

b) como Oficial de Comunicações e Eletrônica;

c) como Oficial de Informática;

d) como Oficial de Defesa Química, Biológica, Radiológica e Nuclear;

e) como Oficial de Munições, Explosivos e Manutenção de Armamento;

f) como Oficial de Combate a Incêndio;

g) como Oficial de Tiro;

h) como Oficial de Treinamento Físico Militar; e

i) como Instrutor de Corpo de Tropa.

j) dentro de uma visão sistêmica, na esfera política, social, jurídica, cultural, científico-tecnológica, humanística, educacional, ambiental.

2) Conduzir o emprego da fração em:

a) Operações convencionais (operações regulares);

b) Operações não convencionais (operações irregulares);

c) Operações de manutenção da paz;

d) Ações subsidiárias;

e) Operações de segurança integrada.

3) Atuar cumprindo os preceitos da Ética Profissional Militar e dos Direitos Humanos.

4) Realizar atividades de natureza jurídico e/ou penal.

5) Realizar atividades de natureza administrativa.

b. Específicas

1) Planejar e conduzir o emprego tático de:

a) Uma Bateria de Comando em operações convencionais;

b) Uma Bateria de Obuses em operações convencionais;

c) Uma Seção de Operações em operações convencionais;

d) Uma Seção de Reconhecimento e Inteligência em operações convencionais;

e) Uma Seção de Comunicações em operações convencionais;

f) Uma Seção de Logística em operações convencionais;

g) Uma Bateria de Tiro em operações convencionais;

h) Uma Seção de Reconhecimento, Comunicações e Observação em operações convencionais;

i) Da fração em operações não convencionais;

j) Da fração em operações de manutenção da paz;

k) Da fração em ações subsidiárias; e

l) Da fração em operações de segurança integrada.

3. EIXO TRANSVERSAL

a. Atitudes

1) Abnegação.

2) Adaptabilidade.

3) Autoconfiança.

4) Camaradagem.
5) Combatividade.
6) Cooperação.
7) Decisão.
8) Dedicação.
9) Disciplina.
10) Discrição.
11) Equilíbrio emocional.
12) Honestidade.
13) Iniciativa.
14) Lealdade.
15) Organização.
16) Persistência.
17) Responsabilidade.
18) Rusticidade.
19) Sociabilidade.

b. Capacidades cognitivas

1) Atenção seletiva.
2) Comparação.
3) Compreensão de padrões lógicos.
4) Compreensão auditiva (Idiomas Português / Inglês / Espanhol).
5) Compreensão leitora (Idiomas Português / Inglês / Espanhol).
6) Expressão escrita (Idiomas Português / Inglês / Espanhol).
7) Expressão oral (Idiomas Português / Inglês / Espanhol).
8) Objetividade.
9) Raciocínio dedutivo.
10) Sintetização.

c. Capacidades físicas e motoras

1) Agilidade.
2) Coordenação motora.
3) Coragem física.
4) Flexibilidade corporal.
5) Força dinâmica.

6) Força estática.

7) Força explosiva (potência).

8) Resiliência.

9) Resistência aeróbica.

10) Resistência anaeróbica.

11) Resistência muscular localizada.

d. Valores

1) Amor à profissão.
2) Disciplina.
3) Entusiasmo profissional.
4) Espírito de corpo.
5) Hierarquia.
6) Patriotismo.

4. ANEXO

Mapa Funcional.

Aprovo o presente Perfil Profissiográfico.

Rio de Janeiro, RJ, ___/_____/2019.

Gen Ex TOMÁS MIGUEL MINÉ RIBEIRO PAIVA

Chefe do DECEx